

# I Editorial

## Os 25 anos da *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil* e sua indexação na base MEDLINE®

doi: 10.5123/S1679-49742017000100001

Neste ano de 2017, a *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil* (RESS) comemora 25 anos de existência com um grandioso presente: sua indexação na base MEDLINE®. Esta indexação atesta a qualidade científica e a adoção de boas práticas editoriais no periódico. Ademais, trará maior visibilidade à revista, uma vez que a MEDLINE® é a principal base de dados bibliográficos na área da saúde no mundo.

A base MEDLINE® é gerenciada pela Biblioteca Nacional de Medicina (*National Library of Medicine* – NLM) do Instituto Nacional de Saúde (*National Institutes of Health* – NIH) dos Estados Unidos da América. A seleção da RESS deu-se mediante recomendação do Comitê de Revisão Técnica de Seleção de Literatura (*Literature Selection Technical Review Committee* – LSTRC), um comitê consultivo composto por especialistas *ad hoc*.<sup>1</sup> Após a submissão do formulário, em fevereiro de 2016, a RESS passou por rigoroso processo de avaliação, que culminou com a decisão pela recomendação da RESS durante reunião do LSTRC realizada em outubro do mesmo ano.

Com a indexação na base MEDLINE®, o conteúdo da RESS pode ser recuperado por meio do PubMed®, um serviço de busca bibliográfica fornecido pelo Centro Nacional de Informação Biotecnológica (*National Center for Biotechnology Information* – NCBI) da NLM, localizado no NIH. A interface do PubMed® permite realizar busca bibliográfica e acessar *on-line* e gratuitamente todas as citações e resumos dos documentos indexados na base MEDLINE®.<sup>2</sup> O acesso a esta base também pode ser feito por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, gerenciada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).<sup>3</sup>

Uma característica importante da base MEDLINE® é que os registros são indexados com os termos que compõem o vocabulário estruturado *Medical Subject Headings* (MeSH), o que permite a recuperação da informação a partir dos termos usados para descrever o conteúdo de cada documento científico. A RESS já utilizava os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), um vocabulário estruturado e trilingue (português, espanhol e inglês) compatível com o MeSH, que foi criado pela Bireme para a indexação de documentos científicos na base Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os vocabulários estruturados servem como mapas que guiam os usuários até a informação de interesse. Seu uso torna-se cada vez mais relevante à medida que o volume de informação disponível aumenta.<sup>4</sup>

Atualmente, a base MEDLINE® contém mais de 23 milhões de referências a artigos de revistas em ciências da vida, de mais de 5.600 revistas científicas de todo o mundo. Existem registros desde 1964, quando foi criado o Sistema de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLARS®), que deu origem à MEDLINE®.<sup>1</sup>

Com a indexação na base MEDLINE®, a RESS se posiciona entre os mais renomados periódicos da área da saúde no mundo, o que é motivo de orgulho para a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), responsável pela edição da revista. Essa conquista deve ser valorizada, tendo em vista que a RESS não é editada por uma sociedade científica, não está vinculada a editora comercial, tem seu conteúdo publicado primariamente em português e possui como público-alvo privilegiado gestores e profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), além de acadêmicos e demais interessados na área.

A RESS foi criada em 1992, como *Informe Epidemiológico do SUS* (IESUS).<sup>5</sup> Em 1993, ano da criação da SVS/MS, passou a adotar o nome e o formato atuais.<sup>6</sup> Em 2011, a RESS iniciou uma fase de consolidação de sua trajetória, marcada pela ampliação de sua equipe editorial e pela revisão de seu plano de fortalecimento, que previa a execução de diversas ações voltadas ao aprimoramento do periódico e a adequação a critérios de indexação em bases bibliográficas internacionais.<sup>7,8</sup> Cinco anos depois, a indexação da RESS na base MEDLINE® representa um reconhecimento pelo intenso e comprometido trabalho de sua equipe editorial, mas, ao mesmo tempo, traz também maior responsabilidade perante as crescentes exigências das bases bibliográficas.

Neste importante momento de celebração dos 25 anos da RESS e da sua indexação na base MEDLINE, a SVS/MS reitera seu compromisso de apoiar a edição da revista, para que ela possa manter a posição alcançada e buscar metas ainda mais ambiciosas. Por sua vez, o Corpo Editorial da RESS segue motivado e com autonomia para conduzir o processo editorial e primar pela qualidade da revista, que possui a característica única de privilegiar a epidemiologia nos serviços de saúde. Cabe à SVS garantir os recursos institucionais necessários para que a RESS continue a cumprir sua nobre missão de difundir o conhecimento epidemiológico aplicável às ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da saúde pública, visando ao aprimoramento dos serviços oferecidos pelo SUS. Este é o nosso compromisso.

**Adeilson Loureiro Cavalcante<sup>1</sup>**

**Leila Posenato Garcia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasília-DF, Brasil

<sup>2</sup>Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, Brasília-DF, Brasil

## Referências

1. US. National Library of Medicine. Fact sheet: Medline [Internet]. Bethesda: US. National Library of Medicine; 2016 [cited 2016 Nov 14]. Available from: <https://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/medline.html>
2. US. National Library of Medicine. FAQ: PubMed [Internet]. Bethesda: US. National Library of Medicine; 1998 [cited 2016 Nov 14]. Available from: <https://www.nlm.nih.gov/services/pubmed.html>
3. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde: pesquisa em bases de dados [Internet]. São Paulo: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; 1998 [citado 2016 nov 14]. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=MEDLINE&lang=p&form=F>
4. Castro E. Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade? J Bras Aids. 2001 jan-mar;2(1):51-61.
5. Silva Júnior JB. A trajetória do Informe Epidemiológico do SUS. Inf Epidemiol SUS. 2002 out-dez;11(4):201-2.
6. Silva Júnior JB. A nova face da vigilância epidemiológica. Epidemiol Serv Saude. 2003 jan-mar;12(1):5-6.
7. Garcia LP, Duarte E. Fortalecendo a revista do Sistema Único de Saúde. Epidemiol Serv Saude. 2011 jul-set;20(3):273.
8. Garcia LP, Duarte E. Epidemiologia e Serviços de Saúde: a trajetória da revista do Sistema Único de Saúde do Brasil. Cienc Saude Coletiva. 2015 jul;20(7):2081-90.